

**XV Congresso Nacional de Pesquisa em  
Educação - COPED 2024**

**EDUCAÇÃO** em (re)construção:  
desafios para a **DEMOCRACIA** e a  
**FORMAÇÃO de PROFESSORES(AS)**

DATA DO EVENTO: 12 A 14 DE JUNHO DE 2024



## **A EDUCAÇÃO INCLUSIVA NOS CURSOS DE LICENCIATURA EM MÚSICA DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS DE MINAS GERAIS: UMA ANÁLISE DOS CURRÍCULOS**

Maria Clara Soares Nunes  
Universidade Estadual de Montes Claros  
[clarinhasoaresnunes@gmail.com](mailto:clarinhasoaresnunes@gmail.com)  
Maria Odília de Quadros Pimentel  
Universidade Estadual de Montes Claros  
[maria.pimentel@unimontes.br](mailto:maria.pimentel@unimontes.br)

**Eixo:** Educação e diversidade

**Palavras-chave:** Educação Musical Inclusiva, Formação Inicial de Professores, Currículo.

### **Resumo Simples**

No Brasil, a área de Educação Musical Inclusiva tem apresentado trabalhos que apontam a falta de preparação do professor de música para trabalhar com uma turma inclusiva e a carência de conhecimento sobre as pessoas com necessidades especiais (Souza; Sampaio, 2019). Este trabalho aborda sobre a importância do papel do currículo na formação inicial de professores de música, dentro da perspectiva de uma educação musical inclusiva, de acordo com as legislações vigentes, Lei nº 9394 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), a Resolução CNE/CP nº2, de 20 de dezembro de 2019 e Resolução CNE/CP nº1, de 27 de outubro de 2020. O problema de pesquisa procura entender “como está inserida a Educação Inclusiva nos currículos dos cursos de licenciatura em música das universidades públicas de Minas Gerais?”. O trabalho justifica-se pela importância de investigar através do Projeto Pedagógico de curso (PPC), como os cursos de licenciatura em Música de Minas Gerais têm tratado essa temática e desenvolvido esta proposta na construção da formação de seus discentes. O objetivo geral da pesquisa, é compreender de que maneira a Educação Inclusiva está inserida nos currículos das licenciaturas em música do estado de Minas Gerais. O referencial teórico baseia-se nos trabalhos de autores como Apple (2006) que conceitua currículo, Pereira (2020) que reflete sobre o currículo nos cursos de música e Schambeck (2015) que ressaltam a formação de professores dentro da perspectiva da educação musical inclusiva. A pesquisa em torno desta temática, retrata sobre os componentes curriculares específicos, a preparação na formação dos licenciandos em música para atender pessoas com deficiência dentro da sala de aula e em outros contextos, e os impactos gerados pela carência de disciplinas e atividades práticas na academia. A pesquisa tem uma abordagem qualitativa, com caráter descritivo, o método de pesquisa é o estudo de caso e o instrumento de coleta de dados a pesquisa documental dos PPCs das sete universidades públicas de Minas Gerais, que oferecem curso de licenciatura em música. Por conseguinte, esta pesquisa demonstra grande relevância para o eixo temático na qual, se inscreve, pois propõe reflexões acerca da formação do futuro educador musical e de componentes curriculares que são trabalhados na academia.



Além de acrescer, juntamente com outros trabalhos científicos na área da formação de professores de música, levantando discussões acerca do tratamento dado à educação musical inclusiva nos currículos universitários.

## Referências

APPLE, Michael W. **Ideologia e Currículo**. 3º ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, LDBEN. 9394/1996, Brasília, Brasil, 1996. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19394.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm). Acesso em: 27 maio 2023.

BRASIL. **Resolução CNE/CP nº2, de 20 de dezembro de 2019**. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação). Diário Oficial da União, Brasília, Brasil, 2019. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2019-pdf/135951-rcp002-19/file>. Acesso em: 17 jan. 2024.

BRASIL. **Resolução CNE/CP nº1, de 27 de outubro de 2020**. Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica (BNC-Formação Continuada). Diário Oficial da União, Brasília, Brasil, 2020. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/outubro-2020-pdf/164841-rcp001-20/file>. Acesso em: 15 jan. 2024.

PEREIRA, Marcus Vinícius Medeiros. Ensino superior em Música, colonialidade e currículos. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 25, e250054, jan. 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/5xrpGmgvKpQ8tfrMgb4cLyt/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 18 out. 2023.

SCHAMBECK, Regina Finck. Formação de professores de Música para o contexto inclusivo: perspectivas de graduandos na preparação para atuar com alunos com deficiência. In: CONGRESSO DA ANPPOM, 25, 2015, Vitória. **Anais[...]**. Vitória: ANPPOM, 2015. Acesso em: 05 oct. 2023.

SOUZA, Leticia Caroline; SAMPAIO, Renato Tocantins. A educação musical inclusiva no Brasil: uma revisão de literatura. **Olhares: Revista do Departamento de Educação da Unifesp**, v. 7, n. 2 – Guarulhos, agosto 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/58371/2/A%20Educa%20c3%a7%20c3%a3o%20music%20al%20inclusiva%20no%20Brasil.pdf>. Acesso em: 22 fev. 2023.